



“Lembro como se fosse hoje quando o André Frateschi me contou do seu projeto/tributo à David Bowie. Imediatamente pensamos em fazer um show no meu recém aberto e improvisado espaço. Era início de 2006 e se podia sentir a efervescência de uma cena artística que queria espaço na cidade.

Quando André se apresentou foi um delírio e o Heroes permaneceu residente daquele palco até enquanto ele durou. A convivência na noite, no camarim e na festa que era o Studio SP, durante seus shows, nos shows da sua companheira Miranda Kassin e depois durante o processo de construção do disco que ambos fizeram juntos - o “Hits do Underground” - era uma eterna experimentação de criatividade.

Falávamos das possibilidades artísticas, da política da cidade, da transformação da sociedade. Hoje, ouvindo o “Maximalista”, me emociona perceber o quanto aquele caldeirão que vivemos juntos está presente em cada letra, em cada acorde. É um manifesto político e comportamental particular.

Seu disco não é apenas uma etapa autoral em uma carreira bem sucedida e valorizada por todos - e todos mesmo! - que o conhecem. Traduz também uma cena que se fez sozinha, que formou público e que se consolidou de forma totalmente independente. Sem abrir mão do talento, das convicções e do senso crítico.

O André pode ser orgulhar pois fez um disco que é a sua cara e a cara da cidade em que ele vive tão intensamente. Isso é para poucos.”

Alê Youssef



Primeiro trabalho autoral de André Frateschi, “Maximalista” é um CD duplo com 15 faixas autorais. Produzido no estúdio Doze Dólares, por Fábio Pinczowski e Mauro Motoki, que também se apresentam no teclado e guitarra respectivamente, “Maximalista” conta ainda com André Abujamra (Karnak) nas guitarras; Loco Sosa (Agridoce) e Luis Andre Gigante na bateria, Dudinha Lima (Lobão) e Zé Mazzei (Forgotten Boys) no baixo. O álbum ainda traz a participação excepcional do pianista Mike Garson (David Bowie, Nine Inch Nails e Smashing Pumpkins) em seis faixas; “Tudo vai dar Tempo”, “Eu Não Tenho Saco”, “Gosto da Raiva”, “Isso é Coisa pra Homem”, “É Tudo Nosso” e “Queda”. Fora isso, compôs e gravou especialmente para André Frateschi “Soul Searching”, que fecha o disco.

Para o universo explosivo do álbum, o quadrinista paulistano Fábio Moon, um dos primeiros brasileiros a ganharem o Prêmio Eisner de quadrinhos (2011), criou duas ilustrações exclusivas para a capa, que é um espetáculo à parte.

Contatos: jeff@dueto.com / 11 3138-4900
www.andrefrateschi.com.br